



HAL
open science

Père-version: a função paterna na era do Outro algorítmico

Julio Cesar Lemes de Castro

► **To cite this version:**

Julio Cesar Lemes de Castro. Père-version: a função paterna na era do Outro algorítmico. Carta de Sao Paulo, Boletim da Escola Brasileira de Psicanálise, 2018, 25 (1), pp.112-116. hal-03226060

HAL Id: hal-03226060

<https://hal.science/hal-03226060>

Submitted on 18 May 2021

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

PÈRE-VERSION: A FUNÇÃO PATERNA NA ERA DO OUTRO ALGORÍTMICO

Julio Cesar Lemes de Castro

Doutor em Comunicação e Semiótica, pesquisador do Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise da USP
jccastro@osite.com.br

RESUMO

Este trabalho apresenta sumariamente as transformações da ordem simbólica, considerando os laços sociais hegemônicos em diferentes períodos. A partir de tal contextualização, a *père-version*, enquanto relativização do Nome-do-Pai, ajuda a entender a forma que tende a assumir o exercício da função paterna na era do Outro algorítmico: uma customização flexível da lei baseada na negociação permanente entre pais e filhos.

PALAVRAS-CHAVE

ordem simbólica; laços sociais; função paterna; *père-version*; Outro algorítmico.

ABSTRACT

This work presents briefly the transformations of the symbolic order, considering the hegemonic social links in different periods. Against this background, the père-version, as the relativization of the Name-of-the-Father, helps to understand the form which the exercise of the paternal function tends to assume in the era of the algorithmic Other: a flexible customization of the law based on permanent negotiation between parents and children.

KEYWORDS

symbolic order; social links; paternal function; *père-version*; algorithmic Other.

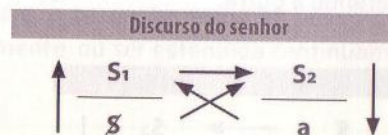
PÈRE-VERSION: A FUNÇÃO PATERNA NA ERA DO OUTRO ALGORÍTMICO

Julio Cesar Lemes de Castro

Como procurei demonstrar em outro trabalho¹, o jogo de palavras *père-version*, proposto por Lacan, indica uma relativização do Nome-do-Pai em quatro diferentes aspectos: abstração, universalidade, normatividade e efetividade. Iniciada por ocasião da primeira proposta de pluralização do Nome-do-Pai em seu ensino, essa relativização pode ser completada quando, no âmbito da topologia dos nós, o simbólico perde preeminência em relação aos outros registros.

SIMBÓLICO	LAÇO SOCIAL HEGEMÔNICO	FORMA DO OUTRO	ESTATUTO DO OUTRO	PAPÉIS DO PAI
tradicional	discurso do senhor	representado	o Outro existe	diz "não" ou "sim"
moderno	discurso da universidade	virtual	o Outro tem furo	diz "não" e "sim"
contemporâneo	discurso do capitalismo	algorítmico	o Outro não existe	diz "depende"

Neste trabalho, a ideia é contextualizar a *père-version* em termos de laços sociais. Para isso, recorro a uma visão sistemática das transformações da ordem simbólica, resumida no esquema acima, que busca retratá-las *grasso modo*.

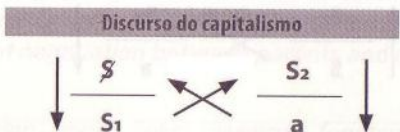


¹ CASTRO J. C. L. *Père-version: a relativização do Nome-do-Pai*, VI Jornada de Apresentação de Monografias da CLIPP, São Paulo, 9 de maio de 2015, disponível em: http://clipp.org.br/arquivos/monografia_julio.pdf

Na estrutura tradicional de funcionamento do simbólico, captada pelo discurso do senhor, o Outro é representado por figuras de autoridade - o significante-mestre (S_1), na posição de agente, que dá sentido à bateria de significantes (S_2), no lugar do outro do discurso. Essas figuras (o pai, o rei, Deus) atuam como avatares do Outro, cuja existência, como ficção necessária à manutenção da sociedade, não é alvo de questionamento. A consistência do Outro está evidenciada na função paterna, partilhada entre os papéis bem delimitados de interdição e modelo - o pai que diz "não" e o pai que diz "sim" -, desempenhados por pessoas distintas no interior da família estendida.



Na modernidade, a autoridade é exercida a partir de posições, não de figuras. No discurso da universidade, que passa a sintetizar a lógica de funcionamento do simbólico, S_1 determina S_2 a partir do lugar da verdade, operando como uma fonte virtual de poder, velada pela barra. A dissociação entre as posições vazias da autoridade e as figuras aptas a preenchê-las revela o furo no Outro (não há Outro do Outro), que continua tendo eficácia, mas não sem tensões. É o caso da família nuclear, na qual os dois papéis paternos são desempenhados pela mesma pessoa: o pai que diz "não" coincide com o pai que diz "sim", uma coisa de alguma forma comprometendo a outra.



Na contemporaneidade, assistimos a uma nova mutação do simbólico, com a emergência do Outro algorítmico. "Lacan falava da ordem simbólica; hoje se pode falar da ordem digital"², pondera Miller. Além de remeter à prevalência do numérico, do digital (dois termos, aliás, que se confundem em francês), o algoritmo tem o sentido de conjunto de passos para executar alguma tarefa. No discurso do capitalismo, que diz respeito ao capitalismo tardio, o sujeito, no lugar de agente, determina de certa forma os significante-mestres, contáveis e customizados, via algoritmos, para cada sujeito. Há uma pluralização dos significantes-mestres (S_1 como *essaim*, enxame), dos Nomes-do-Pai, das versões do pai (*père-versions*). Essa multiplicidade mina o caráter absoluto do Outro, de modo que este desaparece enquanto tal - o Outro algorítmico de nossa época é, na verdade, o Outro que não existe. Na configuração simbólica atual, a lei, enunciada de um lugar exterior, transcendente, cede espaço à norma, que tem algo de imanente, variando de acordo com o sujeito e as circunstâncias. "Como já não há discurso do Outro", argumenta Miller, "em seu lugar estamos obrigados a conversar, discutir, avaliar, deliberar, bater papo."³

Não é difícil constatar isso ao observarmos o exercício da função paterna, hoje. Verifica-se cada vez mais uma espécie de democratização das relações familiares, uma tendência à negociação permanente entre pais e filhos, que engendra certos protocolos de comportamento. Por exemplo, pode-se estabelecer um arranjo pelo qual uma hora fazendo a lição confere à criança o direito a uma hora brincando com seus *gadgets*. Uma vez erigida em princípio, a barganha torna-se passível de ser renegociada continuamente, ou ser estendida continuamente a outras áreas.

² MILLER J.-A., in Moulérou-Boutang, Y.; Surlé, O. "Le calcul du meilleur: alerte au tsunami numérique - entretien avec G. Chatenay, É. Laurent et J.-A. Miller". In: *Multitudes*, n. 21, 2005.

³ MILLER J.-A., en colaboración con É. Laurent, *El Otro que no existe y sus comités de ética*. Buenos Aires, Barcelona y Ciudad de México, Paidós, 2005, p. 39.

Aí residem a convergência e a divergência entre a *perversion* e a *père-version*: na primeira a lei customizada é fixada escrupulosamente em seus mínimos detalhes, sempre reencenados, enquanto na segunda se trata de um arranjo flexível. O pai que diz “não” e “sim” é substituído agora pelo pai que diz “depende”. Em alguma medida, a autoridade é transferida do enunciador da lei para as normas em si, aparentemente neutras; são elas, doravante, os parâmetros aos quais o pai e a criança se referem, como as partes equivalentes de um contrato. A proliferação de normas, que povoam e colonizam o domínio da lei, ao mesmo tempo reflete a inconsistência do Outro e serve como semblante para camuflá-la. E, em termos de psicologia de massas, a multiplicidade das versões do pai liga-se à fragmentação das identificações e dos laços⁴.

PAI IMAGINÁRIO, SIMBÓLICO E REAL

⁴ CASTRO J. C. L. "Das massas às redes: comunicação e mobilização política". In: Jesus E. et al. (orgs.), *Reinvenção comunicacional da política: modos de habitar e desabitatar o século XXI*. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 149-166.